



X SEMANA DE ALFABETIZAÇÃO

RIO CAMINHOS PARA UMA CIDADE ALFABETIZADA

RIO DE JANEIRO, 8 DE SETEMBRO DE 2022

Estimados colegas professores e professoras,

É com muita alegria que lhes escrevemos esta carta em comemoração ao 8 de setembro, Dia Mundial da Alfabetização. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 1967. A data objetiva ressaltar a importância da alfabetização no desenvolvimento social e econômico do planeta, além de despertar a atenção dos diferentes países para a necessidade de erradicar o analfabetismo, devido à correlação existente entre baixos níveis no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e altas taxas de analfabetismo e pobreza.

Essa data é muito importante para nós porque marca também o início da X Semana de Alfabetização. A data comemorativa nos provoca a repensarmos nossas ações no sentido de promover políticas públicas asseguradoras da alfabetização nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Neste ano, em especial, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro tem envidado esforços para planejar e executar ações que contribuam para a implementação de políticas públicas focadas na recuperação da aprendizagem dos nossos estudantes, além de primar pelo seu desenvolvimento integral, promovendo aprendizagens articuladas às áreas de conhecimento e às competências socioemocionais, competências primordiais para os desafios do mundo contemporâneo.

Dessa forma, é nosso desejo que a data promova um amplo debate sobre a importância da alfabetização, com a participação de professoras e professores, de estudantes e responsáveis, membros das comunidades escolares, e de membros da sociedade civil em geral.

Daqui a alguns dias, iniciaremos a X Semana de Alfabetização, com o tema "Rio: caminhos para uma cidade alfabetizada" e, com essa proposta, a Gerência de Alfabetização e Anos Iniciais

pretende dialogar com os diversos atores sobre as políticas públicas municipais e sobre concepções e práticas alfabetizadoras, buscando compreender como as diferentes realidades vividas pelos diversos sujeitos que habitam nossa cidade podem estar a serviço de um processo de alfabetização dialógico e coletivo em que conhecimentos e saberes são compartilhados e experienciados.

Aprender a ler e a escrever não são apenas elementos do processo pedagógico; é direito humano. Sendo assim, ressaltamos o papel de professoras e professores, que se desafiam cotidianamente a estudar e a aprender novas formas de pensar, ensinar e praticar a alfabetização, formando e incentivando nossos estudantes a se tornarem leitores e escritores das suas próprias histórias.

Terminamos essa carta lembrando que ontem, dia 7 de setembro, um grande nome para a educação da nossa cidade e do nosso país completou 90 anos, Magda Soares. A vida, o trabalho e a obra dessa professora, que tanto ilumina as discussões sobre alfabetização, devem ser homenageados e, para isso, convidamos nossas comunidades escolares a comemorarem o aniversário de Magda Soares e o Dia Mundial da Alfabetização, mediante publicações nas redes sociais sobre a realização de debates e rodas de conversas nas unidades escolares a respeito das produções teóricas e metodológicas da nossa homenageada, por meio da #SEMANADEALFA.

Vamos, juntos, nos engajar ainda mais no propósito de promover o que prevê o artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos: "Todos os seres humanos têm direito à educação".

Samanta Alves

Gerente de Alfabetização e Anos Iniciais
E/SUBE/CEF/GAI